

Jornal PLP

Veículo mantido pela PLP do Brasil, dirigido aos setores Elétrico, Telecomunicações e Datacom.

Jul/Ago/Set de 2007 - nº 131 - ano XXV



Quatro décadas de Brasil

Em 2007, a PLP completa 40 anos de presença no país. Confira a trajetória da empresa, depoimentos de nossos clientes e perspectivas para o futuro.

Encarte especial

PLP realiza treinamento para Furnas



Divulgação PLP

Técnicos da equipe de manutenção de Furnas receberam treinamento de reciclagem de Emenda Preformada.

Página 4

Eletronorte assiste a demonstração sobre Emenda Preformada PLP

Emenda Total Preformada é demonstrada para equipe de Engenharia de Projetos e Manutenção de linhas de transmissão da Concessionária.



Página 5

Plano Decenal investirá R\$ 167,5 bilhões em energia

Verba será aplicada na construção de sete usinas hidrelétricas e aproveitamento de outras 45 já existentes, totalizando 52 projetos.

Página 5

Novidades do Konectando o Mercado:

PLP lança solução para Data Center. Conheça a Projetare, nova distribuidora PLP Brasil. Cabosul dá dicas de planejamento.

Página 8

Três notas

Custo de energia eólica é alto

A indústria de energia eólica é a que mais cresce no mundo e sua consolidação deverá reduzir os custos, ainda altos, da energia fornecida pela exploração dos ventos. Segundo a diretora-executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abee), Ivonice Campos, o país líder na utilização desse tipo de energia é a Alemanha, com 20 mil megawatts instalados. Em seguida, vêm os Estados Unidos, a Índia e a China. O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, disse que, em média, o preço do megawatt/hora da energia gerada por usinas termelétricas ou hidrelétricas é de R\$ 120. Já a gerada por usinas eólicas fica em R\$ 232. A energia nuclear gira em torno de R\$ 140. Os preços da energia eólica são altos, segundo Ivonice, porque ainda não há uma indústria consolidada de geração.

Aneel aprova minuta de edital sem restrição a construtores em usina do Madeira

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovou a minuta do edital para a construção da usina de Santo Antônio, no Rio Madeira, sem uma das principais diretrizes determinadas pelo Ministério de Minas e Energia: a previsão de que construtoras e fornecedores de equipamentos só poderão ter 20% de participação no consórcio de construção da usina. A agência pediu às áreas jurídicas do Ministério e da própria Aneel que verifiquem se a proposta restringe a concorrência e contraria a lei, o que poderia levar a contestações do edital na Justiça e a atrasos nas obras.

Demanda por energia tem expansão de 5,2% no primeiro semestre

O consumo de energia no país cresceu 5,2% no primeiro semestre deste ano. Segundo análise de mercado divulgada pela Empresa de Pesquisa Energética, em 16 de agosto, a demanda de clientes cativos e livres totalizou 181.959 GWh nos seis primeiros meses deste ano, contra 173.038 GWh verificados em igual período de 2006. De acordo com a EPE, a evolução do mercado se deve ao desempenho da economia, com destaque para o aumento da renda, a queda nos juros e a disponibilidade e alongamento do crédito, entre outros fatores. O estudo indica ainda que o consumo totalizado no primeiro semestre ficou 0,6% acima das previsões da EPE.

Representantes

Brasil

Alagoas: Futura Representações Ltda.
Fone/Fax (82) 375-3144 - e-mail: futurarep@uol.com.br

Amazonas: Inatomi Representações Ltda.
Fone (92) 3664-3133 - Fax 3664-3132
e-mail: yuzuruinatomi@netium.com.br

Bahia: União Barbosa Representações Comercial Ltda.
Fone (71) 3501-3300 - Fax (71) 3501-3344
e-mail: vendas@uniaobarbosa.com.br

Ceará: Ducor-Duarte Representações Ltda.
Fone (85) 3224-3440 - Fax (85) 3261-1295
e-mail: lduarte@ducor.com.br

Espírito Santo: ROLIMEC Representações Ltda.
Fone (27) 3327-1821 - Fax (27) 3327-2412
e-mail: rolimec.representacoes@uol.com.br

Goiás/Distrito Federal: Representações "UOF" Ltda.
Fone/Fax (62) 3212-4422/7841/8160 - e-mail: uof@uof.com.br

Mato Grosso: Barriquello & Cia. Ltda.
Fone/Fax (65) 3365-8030/8029 - e-mail: barriquello@terra.com.br

Mato Grosso do Sul: Talos Representações Comerciais Ltda.
Fone/Fax (67) 3382-2888/3026-2888 - e-mail: talos@terra.com.br

Minas Gerais (Mercado Energia - Transmissão):
Space Representações Ltda.
Fone (31) 3364-4440 - Fax (31) 3363-2186
e-mail: joseantonio@eltbrasil.com.br

Uberlândia-MG (Mercado Telecom): Representações Morai Ltda.
Fone (34) 238-1569 - Fax (34) 238-7579 - e-mail: lucianasa@ufu.br

Pernambuco/Paraíba: VCL - Representações Ltda.
Fone (81) 3427-4147 - Fax (81) 3242-1300
e-mail: vclrep@veloxmail.com.br

Rio Grande do Norte: Kaiser Representações Ltda.
Fone (84) 611-1240 - Fax (84) 222-2592 - e-mail: kaiserrep@terra.com.br

Rio Grande do Sul: M.JAHNS Representações Ltda.
Fone/Fax (51) 3337-1048 - e-mail: soltec@soltecsul.com.br

Rondônia: Barriquello Comércio e Representações Ltda.
Fone (69) 3221-0589 - Fax (69) 3221-0631
e-mail: barriquellorep@brturbo.com.br

Sergipe: RBC Comercial Ltda.
Fone/Fax (71) 3326-1030 - e-mail: carlos@uniaobarbosa.com.br

Exterior

Argentina (Mercado Energia): Irelec S.A.
Fone/Fax (0054) 237-484-4763 - e-mail: aldomdicocco@speedy.com.ar

Argentina (Mercado Telecom): Biotelek SRL
Fone/Fax (0054) 11-4831-4585 - e-mail: biotelek@biotelek.com.ar

Bolívia: D&F - Duran & Fensterseifer
Fone (00591) 3-337-8550/3-339-0341 - e-mail: ludur@cotas.com.bo

Paraguai: EIC - Electromecánica Industrial y Comercial S.A.
Fone (00595) 21-29-1418/1487 - Fax (00595) 21-29-1648
e-mail: dirco@eic.com.py

Uruguai: Lanafil S.A.
Fone (005982) 916-1932/915-2929 - Fax (005982) 916-2404
e-mail: lanafil@lanafil.com

Opinião

Tecnologia aliada à preservação ambiental

Temos acompanhado nos últimos meses as notícias, discussões e polêmicas referentes à viabilidade das obras do Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira, em Rondônia. O projeto prevê a construção das usinas Santo Antônio e Jirau, que juntas terão potencial para produzir 6.450 MW de energia elétrica. O Complexo incluirá ainda a instalação de outras duas usinas: a binacional Guajará-Mirim, na fronteira entre Brasil e Bolívia, e Cachuela Esperanza, em território boliviano.

As obras devem suprir a necessidade de geração anual de 3,3 mil MW de energia no período 2011-2015, segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O custo total está orçado em R\$ 28 bilhões.

Algo que nos chama a atenção no Projeto é a tecnologia que será utilizada para evitar o alagamento de grandes áreas e, dessa forma, minimizar os impactos ambientais das obras. As usinas do Rio Madeira vão gerar energia por meio de 88 turbinas do tipo Bulbo, cujo eixo horizontal é ligado a um gerador que permanece dentro de uma cápsula metálica estanque (o bulbo), imersa no curso d'água.

Isso torna possível o funcionamento de hidrelétricas em reservatórios de baixa queda, aumentando inclusive a sua capacidade de geração. O lago da Usina Santo Antônio, por exemplo, terá 217 km², dos quais 164 km² já fazem parte do leito atual do Rio Madeira. A Hidrelétrica de Balbina, também localizada na Região Amazônica, possui reservatório de 2.360 Km² e gera 250 MW de energia, 3.050 MW a menos que o potencial da nova usina, estimado em 3.300 MW.

É importante que projetos de tamanho porte priorizem a questão ambiental. Nesse contexto, o máximo aproveitamento do curso do Rio Madeira com o uso do bulbo contribuirá para a preservação do meio ambiente, pois dispensa a necessidade de grandes reservatórios e demanda um número menor de desapropriações.



Geraldo Mendonça
é Diretor Comercial da PLP Brasil

A realização de obras que garantam o fornecimento de energia elétrica é sempre necessária, já que o consumo cresce a cada ano. Porém, é preciso associar o progresso, o desenvolvimento e a tecnologia à preservação do Planeta, sobretudo nestes tempos em que a ameaça do aquecimento global nos ronda constantemente.

Sinopse

Abradee premia Distribuidoras

A Elektro (SP) e a CFLO (PR) foram vencedoras do Prêmio Principal das Distribuidoras nas categorias nacionais “acima de 400 mil consumidores” e “até 400 mil consumidores”, respectivamente. Organizada pela Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee), a premiação também contemplou outras dez empresas nas categorias Responsabilidade Social, Qualidade da Gestão, Avaliação pelo Cliente, Evolução do Desempenho, Gestão Operacional e Gestão Econômico-Financeira.

ANEEL libera recursos para Cteep e Chesf

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) destinou recursos de R\$ 16,183 milhões para investimento em reforços nas instalações da Cteep (SP) e da Chesf (BA). As obras serão realizadas nas subestações de Água Vermelha, São Sebastião, Sumaré, Bom Jardim, Cabreúva, Assis, Ilha Solteira (todas pertencentes à Cteep, no Estado de São Paulo), e Bom Jesus da Lapa (BA), pertencente à Chesf. As verbas foram liberadas a título de Receita Anual Permitida (RAP).

Distribuidoras investem em eficiência energética

As distribuidoras Caiuá (SP), Empresa de Distribuição de Energia do Vale do Paraíba (SP), Companhia Nacional de Eletricidade (SP) e Força e Luz Coronel Vivida (PR) vão investir, juntas, cerca de R\$1,181 milhões em programas de eficiência energética até julho de 2008. Os programas de investimento foram aprovados pela ANEEL.

Até 2023, termelétricas vão gerar 22,45% da energia do país

Segundo levantamento da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a participação das termelétricas na geração de energia no país deve chegar a 22,43% até 2023. As usinas hidrelétricas, atualmente responsáveis por 75,9% da energia consumida pelos brasileiros, devem ter a sua participação reduzida para 70,99% da produção. Entre os principais motivos para o crescimento das termelétricas estão a rapidez no processo de licitação ambiental e a proximidade com os grandes centros, o que evita, por exemplo, o alagamento de áreas florestais e desvio no curso de rios, fatores necessários na construção de hidrelétricas.

Consumo de energia deve crescer 3,7% ao ano

Estudo do Plano Nacional de Energia, também realizado pela EPE, aponta que esse deve ser o índice anual de crescimento do consumo de energia elétrica até 2030. O levantamento mostrou ainda que a produção energética passará por momentos alternados de elevação e queda nos próximos anos. Até 2010, a alta na oferta deve chegar a 5%. Na década seguinte, a redução prevista é de 3,7%. Já no período 2020 -2030, a produção deve ser ampliada em 3,5%.

BNDES destina R\$ 1,6 bilhão para construção de hidrelétrica no RS

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai investir R\$ 1,6 bilhão na construção da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó, entre os municípios de Águas de Chapecó e Alpestre (RS). O valor corresponde a 72% do custo total do projeto, orçado em R\$ 2,2 bilhões. O canteiro de obras já está sendo instalado e a previsão é de que a usina comece a operar a partir de 2010, com potencial de geração de 855 MW.

Prêmio Procel 2007 está mais seletivo

A Eletrobrás, organizadora do Prêmio Procel, mudou as regras para tornar a premiação mais competitiva. Em 2007, haverá apenas um vencedor em cada categoria: Empresas do Setor Energético, Órgãos e Empresas da Administração Pública, Imprensa, Micro, Pequenas e Médias Empresas, Edificações, Indústria e Transportes. Até o ano passado, três ganhadores eram contemplados em cada categoria. O Prêmio Procel acontece desde 1994 e tem como objetivo destacar as ações de empresas que desenvolvem projetos para o uso racional de energia elétrica. As inscrições já foram encerradas e a data da solenidade de entrega dos prêmios será divulgada posteriormente.

Geradoras aderem a Código Socioambiental

As geradoras AES Brasil, CPFL Energia, Duke Energy Brasil, Energias do Brasil, Iberdrola, Grupo Rede, Suez Energy Brasil e Tractebel Energia aderiram ao Código Socioambiental do Instituto Acende Brasil. A proposta é determinar procedimentos a serem adotados pelas empresas referentes a questões ambientais e sociais: redução e controle dos impactos causados ao meio ambiente, conservação da biodiversidade e dos recursos naturais, respeito às comunidades, educação e saúde como elementos de transformação social, transparência e diálogo.

Energia

PLP realiza treinamento para Furnas

A equipe de manutenção de Furnas Centrais Elétricas, participou do treinamento de reciclagem de aplicação de Emenda Total Preformada da PLP, no dia 5 de Junho. Ao todo, nove técnicos e um supervisor da concessionária tiveram a oportunidade de conhecer a fábrica, além de obterem informações para o aprimoramento de suas capacidades técnicas.

Este foi o primeiro treinamento desta equipe de manutenção. No entanto, o supervisor José Leonardo Carvalho Filho, que faz parte da divisão de Manutenção Eletromecânica de Furnas, revelou que já fez a solicitação para treinamento de mais um grupo. Segundo Carvalho Filho, o treinamento é de extrema importância, já que esta equipe é sempre responsável pelas emendas preformadas em qualquer emergência no sistema Furnas. "Estar habilitado por quem fabrica, qualifica e



Técnicos de Furnas que receberam o treinamento, acompanhados por Gilberto e Paulo Henrique, da PLP

enaltece o trabalho do técnico é essencial para nós", disse ele.

O serviço desenvolvido por esses técnicos está ligado à manutenção, tanto da linha desenergizada quanto da energizada, em 138kV, 345kV e 500kV.

A Furnas Centrais Elétricas conta com um complexo de onze usinas hidrelétricas e duas termelétricas, totalizando uma potência de 9.910 MW, o que representa aproximadamente 10% da geração do país.

A usina, com capacidade de 1.216 MW, foi criada em 28 de fevereiro de 1957, através do Decreto Federal nº 41.066, mas só começou a funcionar efetivamente em 1963, em Passos (MG). Em 1º de junho de 1971, a sede foi transferida para o Rio de Janeiro e a empresa ganhou um novo nome: Furnas Centrais Elétricas S.A., que melhor expressa a proposta de construção de um conjunto de usinas.

Furnas está presente no Distrito Federal e nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Paraná e Rondônia, onde funciona o Escritório de Construção de Porto Velho.

Brasil fará hidrelétrica binacional com a Bolívia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o Brasil vai construir uma terceira hidrelétrica, no rio Mamoré, na divisa com a Bolívia, em conjunto com o governo daquele país.

"Vamos fazer uma terceira hidrelétrica com a Bolívia, na divisa", afirmou o presidente à BBC Brasil, à saída de um almoço no Palácio do Itamaraty, em homenagem à governadora-geral do Canadá, Michaëlla Jean. Ele respondia a uma pergunta sobre a reação do presidente boliviano, Evo Morales, à liberação pelo Ibama nesta semana da licença ambiental para a construção das

usinas de Santo Antonio e Jirau, no rio Madeira, formado a partir do encontro dos rios Beni e Mamoré, na Bolívia.

O presidente disse que não chegou a conversar sobre as hidrelétricas brasileiras com o presidente boliviano, mas confirmou o projeto da binacional, que forneceria energia elétrica para os dois países. A usina já está em estudo pelo governo e teria capacidade para produção de três mil MWs, metade da capacidade projetada das usinas do rio Madeira.

Impacto ambiental

O assessor de Assuntos Internacionais da Presidência, Marco Aurélio Garcia,

afirmou que as reclamações dos bolivianos sobre possíveis impactos ambientais no país não procedem, pois o Ibama realizou estudos técnicos levando em conta toda a região.

O assessor da Presidência mencionou ainda que o governo boliviano não fez nenhuma reclamação formal sobre as usinas. Ele afirmou que "é possível" que o embaixador brasileiro em La Paz tenha informado oficialmente o governo boliviano sobre a construção das usinas, mas disse que se trata de um tema nacional que diz respeito somente ao Brasil.

Rápidas

Risco de apagão continua a rondar o país

De acordo com estudo divulgado pelo Instituto Acende Brasil, que representa investidores em energia elétrica, o risco de faltar energia chega a 32% em 2011. O estudo apresentado pelo instituto desenhou quatro cenários para os próximos quatro anos. O mais pessimista considera que obras do setor atrasarão e que o país crescerá 5% por ano, como prevê o governo. Nesse cenário, o risco de racionamento de energia é de 14% em 2010, sendo de 32% no ano seguinte. No melhor dos cenários – que considera que o Brasil só vai crescer 4% ao ano e que nenhuma das usinas previstas para entrar em funcionamento nesse período vai atrasar –, a chance de apagão é de 16,5%, muito acima dos 5% considerados normais pelo governo.

Aquecimento Solar agora é Lei

O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, sancionou a lei (Lei nº 313/2006), que incorpora ao código a obrigação de instalação de aquecimento solar em residências, apartamentos, comércio, serviços e indústria. O novo projeto de lei determina que as novas construções devem contar com instalações hidráulicas adequadas para água quente, assim como estruturas arquitetônicas preparadas para o recebimento de boilers e placas coletoras.

Energia

Eletronorte assiste a demonstração sobre Emenda Preformada PLP

A PLP continua realizando treinamentos nas Concessionárias de Energia Elétrica para demonstração da Emenda Preformada. Em junho, foi a vez da Equipe de Engenharia de Projetos em Linhas de Transmissão da Eletronorte conhecer o funcionamento do produto.

O encontro reuniu 12 profissionais e ocorreu na sede da Concessionária, em Brasília. Os engenheiros, Gilberto da Cunha Lima Jr., Gerente de Mercado, e Paulo Henrique de M. Faria, Consultor de Produtos, ambos da PLP, apresentaram as vantagens da utilização da Emenda Preformada, utilizada na construção de linhas de transmissão, e que se destaca pela flexibilidade e facilidade de aplicação.

A Eletronorte é parceira da PLP Brasil há mais de 30 anos. A Concessionária produz energia para os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, sendo responsável pela administração de quatro usinas hidrelétricas.



Paulo Henrique, da PLP exhibe aos Engenheiros da Eletronorte a Emenda Preformada.

Setor Energético receberá investimentos de R\$ 167,5 bilhões nos próximos dez anos

O Ministério de Minas e Energia anunciou a aplicação de recursos de R\$ 167,5 bilhões em 52 empreendimentos do Plano Decenal de Expansão de Energia Elétrica (PDEE 2007-2016). Os projetos incluem a construção de novas usinas hidrelétricas e aproveitamento de 45 unidades já existentes, aumentando a capacidade de geração hídrica para 30.234,5 MW.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) está analisando os projetos.

Entre as usinas que serão construídas, estão as do Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira (RO, 6.450,4 MW) e Belo Monte (PA, 11.182 MW), e a avaliação da hídrica de Serra Quebrada (TO/MA, 1.328 MW), no Rio Tocantins.

Até 2008, serão concluídos os estudos para analisar a capacidade de aproveitamento das hidrelétricas já existentes. A avaliação inclui as unidades de Marabá (PA/MA, 2.160 MW), Itapiranga (SC/RS, 724,6 MW), Torixoréu

(MT, 408 MW), Água Limpa (MT, 320 MW), Teles Pires (SP, 1.820 MW), São Manoel (MT, 746 MW), Sinop (MT, 461 MW) e Colíder (MT, 342 MW).

As ações do Plano Decenal incluem ainda a realização de inventário das bacias hidrográficas dos rios Branco (2.000 MW), Trombetas (3.000 MW), Aripuanã (3.000 MW), Jarí (1.100 MW), Sucunduri (650 MW) e Jurena (5.000 MW). Juntas, possuem potencial de geração estimado em 14.750 MW.

Rápidas

PLP no maior evento do Setor Elétrico Brasileiro

A PLP Brasil apresentará seus produtos para linhas de transmissão durante a Expo SNPTEE, feira de produtos e serviços do setor elétrico, que será realizada durante o 19º Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (XIX SNPTEE), entre os dias 14 e 17 de outubro, no Centro de Convenções Riocentro, no Rio de Janeiro. Organizado pelo Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigré Brasil) e por Furnas Centrais Elétricas, o objetivo do Seminário é promover a integração entre as empresas participantes e discutir os assuntos referentes ao segmento, promovendo a qualificação da atividade no país e tornando-a mais competitiva.

Nova linha de transmissão em Santa Catarina

A Eletrosul vai construir uma nova linha de transmissão em Santa Catarina para ligar as partes continental e insular da capital, Florianópolis. O objetivo é evitar o risco de apagão na cidade, semelhante ao que aconteceu em outubro de 2003 e que deixou os moradores sem energia elétrica por mais de 50 horas. Também será construída uma nova subestação no bairro Rio Tavares. As duas obras estão orçadas em R\$ 150 milhões.

Telecom

Mudança de controle de prestadoras de TV por Assinatura

O Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) aprovou, em sua 443ª reunião, o pedido de anuência prévia do Grupo Abril e da Telesp, do Grupo Telefônica, que envolve a transferência do controle de prestadoras de TV a Cabo e MMDS, com restrições relativas às operações da Comercial Cabo TV São Paulo S.A..

A Anatel estabeleceu que, para a transferência de controle acontecer no estado paulista, é necessária a revisão do

acordo de acionistas da Comercial Cabo TV São Paulo S.A..

A Agência concluiu que, apesar de a Telesp deter indiretamente apenas 19,9% do capital votante da Comercial Cabo TV São Paulo S.A. e o Grupo Abril 80,1% desse capital, a Telesp participaria efetivamente do seu controle, por exemplo, por exercer poder de veto no Conselho de Administração, a respeito de várias matérias. Sendo esta empresa uma concessionária de telefonia fixa

local, tal controle é vedado em seu contrato de concessão.

O Conselheiro da Anatel José Leite Pereira Filho informou que, na prestação do serviço de TV a Cabo fora de São Paulo, o acordo de transferência de controle, que envolve concessionária de TV a Cabo (TVA Sul Paraná), pode ser realizado, pois a Telesp não detém concessão de telefonia fixa local na mesma área e o limite mínimo de 51% do capital votante será detido por empresa brasileira.

Melhor gestão de *datacenter* baixa energia em até 20%

Tornar os *datacenters* das grandes empresas mais eficientes em termos de consumo de energia agora é uma das prioridades de fabricantes e diretores de tecnologia da informação (TI). Algumas iniciativas de configuração e gestão podem ajudar a reverter a tendência de gastos crescentes, e causar economia entre 10% e 20%, diz a gerente de marketing e comunicações da fabricante de no-breaks APC-MGE no Brasil, Cristina Defendi.

Essas ações podem contemplar inclusive um revezamento do uso de refrigeração durante o dia, de acordo com as atividades mais realizadas por período. Por exemplo, durante a manhã, os servidores de correios eletrônicos receberiam mais refrigeração e, à noite, seriam as máquinas responsáveis por fazer cópias de dados (back-up).

A preocupação com os gastos excessivos chegou às empresas a partir da percepção de certas tendências que vieram se

desenvolvendo nos últimos anos, que são ao mesmo tempo economicamente e ambientalmente prejudiciais. Segundo o Laboratório Nacional Lawrence Berkeley, nos EUA, o crescimento no uso de servidores no país levou a um equivalente a cinco centrais elétricas de mil megawatts. Em todo o mundo, chega a 14 centrais.

Pelo aumento do número de dispositivos e maior uso deles, os custos agregados aos equipamentos de TI corporativos saíram de 28% do total em 2006 para chegar a estimados 59%, em 2009, segundo o Uptime Institute. Isso pode prejudicar investimentos das empresas e a preocupação atingiu os fornecedores.

Vários dos principais fabricantes de TI – incluindo os de hardware APC-MGE, HP, IBM, Sun Microsystems, as de chips Intel e AMD, e a Microsoft – formaram há poucos meses um consórcio sem fins lucrativos chamado The Green Grid. O



Arquivo PLP

objetivo é buscar formas de melhorar a eficiência de consumo de energia nos *datacenters* de todo o mundo. Para isso, estão se comprometendo a aprimorar tecnicamente seus produtos, de forma que exijam menos gastos.

Rápidas

Teles vivem fase positiva na Bolsa

As ações de empresas de telecomunicações brasileiras estão no grupo das que mais sobem nas Américas este ano. Os dados constam de levantamento feito pela Economática, a pedido do Estado. Entre os 20 papéis com maior alta, de 2 janeiro a 20 julho, 11 eram brasileiros. Parte dessas altas está ligada a reestruturações acionárias em curso no país. Dentre as ações brasileiras que mais subiram, as de maior liquidez (negociação diária) são as da Brasil Telecom, Telemar (Oi), Telemig e Telesp. A ação preferencial da Brasil Telecom, por exemplo, avançou 68,1% no período pesquisado, enquanto a ordinária da Tele Norte Leste Participações (Telemar/Oi) subiu 33,1%. O Ibovespa subiu 29% no mesmo período.

Governo americano aposta na aproximação com o Brasil em telecom

O governo dos Estados Unidos pretende estreitar as relações bilaterais com o Brasil no setor de telecomunicações, informou, em São Paulo, o embaixador David Gross, coordenador de Políticas Internacionais de Comunicação e Informação do Departamento de Estado. Gross participou de reunião fechada com empresários do setor na Câmara Americana de Comércio (Amcham-SP). "Pretendemos nos aproximar ainda mais da indústria e do setor público, tanto do Ministério das Comunicações quanto da Anatel", defendeu o diplomata. Uma das estratégias, segundo ele, é fortalecer o trabalho da International Telecommunication Union, agência internacional vinculada às Organizações das Nações Unidas (ONU) que regula o setor.

Telecom

Solução FibreGuard™ para telecom

A Caixa de Emenda FibreGuard™ da PLP Brasil é utilizada na instalação de redes externas de telecomunicações. O produto atende às mais exigentes solicitações do mercado e possui exclusivo sistema manual de fechamento do cabeçote e de vedação das portas, além de não necessitar de materiais adicionais para reentrada e ser compatível com o cabo ADSS.

Com fácil instalação, manutenção e operação, o produto apresenta outras vantagens:

- Aceita uma extensa gama de diâmetro de cabos;
- Amplas portas expressas para entrada de cabos;
- Pronto acesso (média 10 seg);
- Fácil instalação de derivações futuras;
- Multi-derivação por uma porta;
- Amplo espaço interno para acomodação de tubo loose;
- Bandeja tipo basculante com travamento para facilitar o acesso;
- Raio de curvatura de 38 mm da fibra na bandeja;
- Permite a retirada das emendas e a substituição de cabos pela abertura existente entre as portas expressas;
- Não necessita de ferramentas especiais, maçarico ou soprador térmico.



Arquivo PLP

Telecom na web

O portal TeleSíntese traz em seu conteúdo informações, artigos e prestação de serviços na área de telecomunicações. A Teleco está com inscrições abertas para o Curso Básico de Sistemas de Telecomunicações, com aulas online. A WB Telecom também realiza cursos e palestras abordando temas relacionados ao setor. Confira:

Portal Tele.Síntese
www.telesintese.com.br

Teleco:

As inscrições para o Curso Básico de Sistemas de Telecomunicação estão abertas até 12 de setembro. O curso tem duração de 60 dias. Para mais informações, acesse www.teleco.com.br

WB Telecom:

Os treinamentos e palestras da empresa envolvem temas como excelência no atendimento telefônico, formação de supervisores em telemarketing, recuperação de vendas por telefone, entre outros. O site é o www.wbtelecom.com.br

Rápidas

Programa de apoio ao setor de TI é mantido

O BNDES decidiu manter a linha de financiamento para projetos de empresas de tecnologia e informática. O Prosoft (Programa para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços Correlatos), que havia sido extinto pelo Banco no mês de julho, teve aumento de R\$ 6 milhões para R\$ 10 milhões do valor máximo financiado. Além disso, teve o nome mudado para Programa para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Softwares e Serviços de Tecnologia da Informação. Nos dez anos de sua existência, o Programa destinou cerca de R\$ 831 milhões em créditos para 155 instituições do setor.

Empresas de telecom e TI são as que mais investem em tecnologia

Segundo estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 46% das empresas de telefonia e 57% das empresas de informática pesquisadas declararam ter investido em tecnologia e aperfeiçoamento de processos. O setor é o que mais aplicou recursos em inovação.

Datacom

PLP lança solução para datacenter

Em continuidade com a estratégia de buscar mercados de alto valor tecnológico agregado, a PLP / SMP DATACOM lançou uma solução óptica de produtos com foco principal em aplicações de Data Center. O lançamento está alinhado com o crescimento da importância na geração, tratamento, transmissão e recepção das informações no “Centro Nervoso” das corporações.

O ponto alto da solução está em seus cassetes ópticos pré-terminados de alta densidade, que têm como principais vantagens:

1) Alta confiabilidade e desempenho da solução, uma vez que os produtos são

pré-conectorizados e testados em fábrica;
2) Agilidade e tempos reduzidos na instalação por meio do sistema “Plug and Play”;

3) Ampla flexibilidade na rede, já que é possível combinar vários tipos de terminação no mesmo bastidor;
4) Possibilidade de alta concentração de links ópticos em menor espaço, característica fundamental em Data Center (é possível alocar até 72 fibras em 1U de rack por meio do produto K-DIO-SB, por exemplo);

5) Disponibilidade nos padrões LC, SC, ST e MTRJ;

6) Disponibilidade em 12 e 24 fibras ópticas.



A solução óptica da PLP / SMP DATACOM atende plenamente a todos os requisitos da norma EIA/TIA 942 (Telecommunications Infrastructure Standard for Data Center).

Projetare é a mais nova distribuidora PLP Brasil

Especializada em equipamentos de alta tecnologia para redes telefônicas, elétricas, de informática, de segurança e de tecnologia, a Projetare Soluções em Redes, empresa de Curitiba que atua no mercado desde 2002, já trabalha com os produtos PLP Brasil.

A distribuidora, que oferece desde

consultoria em projetos e materiais necessários para a infra-estrutura até o treinamento final ao cliente, atua em toda a região Sul. “Trabalhar com a PLP é a oportunidade de oferecer ao consumidor uma linha de produtos com qualidade de uma empresa de tradição”, disse o diretor da Projetare, Augusto

Martins de Araújo.

A empresa conta com espaço próprio para apresentação de produtos e treinamento de instaladores. Entre os produtos com os quais atua, destacam-se soluções para comunicação de voz, dados, imagem, controle de acesso, sonorização ambiente e segurança.

Cabosul dá dicas sobre planejamento

Com experiência de 15 anos no mercado, a Cabosul, distribuidora PLP Brasil no Rio Grande do Sul há cinco anos, conhece bem os problemas de instalações não projetadas. Segundo o diretor comercial da empresa, José Macléu, existe uma série de medidas que podem ser tomadas para um planejamento correto e seguro:

- a) Levantar todos os requisitos atuais do cliente;
- b) Levantar os possíveis requisitos de curto, médio e longo prazo que o cliente possa demandar;
- c) Avaliar os principais riscos presentes na implantação do projeto; identificar e unir os pontos de integração e de interfaceamento com outros projetos dentro do cliente;

- d) Identificar e definir a equipe multidisciplinar que fará parte do grupo de acompanhamento do projeto;
- e) Definir a solução mais adequada;
- f) Planejar a implantação;
- g) Estabelecer padrões de acompanhamento e de medição dos resultados alcançados;
- h) Implantação;

- i) Fiscalização;
- j) Testes;
- k) Certificações;
- l) Treinamentos;
- m) Documentação;
- n) Termos de aceitação.

Teste sua inteligência

COMO JOGAR: O objetivo é encaixar no quadro números de 1 a 9 de tal maneira que eles não se repitam em cada linha horizontal ou vertical. Dentro de cada área de 3x3 quadrados também não pode haver repetições.

	3	1	9					5
2			5					9 8
		6	2	3		7		
		9		7	6	2		
	8	5	3			9	7	
		2			9	4		
		3		8	5	1		
1	6				3			2
5					2	8	3	

Solução

8	5	1	9	4	7	6	2	3
2	4	7	5	6	1	3	9	8
9	5	6	2	3	8	7	1	4
4	3	9	8	7	6	2	5	1
6	8	5	3	2	4	9	7	1
3	7	2	1	5	9	4	6	8
7	2	3	4	6	5	1	8	9
1	6	8	7	9	3	5	4	2
5	9	4	6	1	2	8	3	7

PLP Brasil

Av. Tenente Marques, 1112 - Polvilho
07770-000 - Cajamar/SP - Brasil
Fone: 11 4448-8000 - Fax: 4448-8080
E-mail: plp@plpbrasil.com.br - www.plp.com.br
Empresa do grupo PREFORMED LINE PRODUCTS CO.



EXPEDIENTE

Produzido: C21 Comunicação
Rua Gomes de Carvalho, 288 – Vila Olímpia
São Paulo/SP – Tel.: 11 3045.3237 – www.c21.art.br
Distribuído: PLP - Produtos para Linhas Preformadas Ltda.
Redação e Edição: RAF Comunicação – raf@raf.com.br
Revisão: Mirtis Vallim
Diretor Responsável: Geraldo M.B. de Mendonça
Jornalista Responsável: Olivo Pucci (MTb. 22.949)
Secretário: Edvilson Carvalho Dreger
Periodicidade: Trimestral
Distribuição Gratuita